

**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de Filosofia**  
**Campus Universitário Trindade**  
**Plano de ensino (2017-1)**

<b>Código e Nome da Disciplina</b>	<b>Horas/aula</b>	<b>Curso a que se destina</b>	<b>Professor</b>
Ontologia e Método III	108	Pós-Graduação em Filosofia	Roberto Wu
<b>Ementa</b>			
Estudo do projeto hermenêutico de determinação da conexão entre constituição da significância linguística e a constituição dos objetos da experiência.			
<b>Objetivos</b>			
<p>Contemporaneamente, rejeita-se o termo humanismo por conta de sua associação a uma essência do humano, como na <i>Carta sobre o humanismo</i> de Martin Heidegger, ou por causa de certas transformações – principalmente tecnológicas – que modificam a percepção sobre o humano, como para certos adeptos do pós-humanismo. Paralelamente, se o próprio termo “humano” encontra-se questionado, pergunta-se se ainda é possível falar de ciências humanas ou humanidades. O curso procura investigar essas questões, tomando como fio-condutor a obra humanista do italiano Giambattista Vico (séc. XVIII), com o fito de identificar os limites de uma crítica genérica ao humanismo, como a de Heidegger, ao mesmo tempo em que pretende verificar o sentido de perda na rejeição de teses defendidas por humanistas. Outra etapa do curso consiste em identificar o sentido moderno de ciências humanas, na medida em que estas se constituem buscando refletir tardiamente a cientificidade alcançada pelas ciências naturais na modernidade. Busca-se analisar nesse momento uma viragem em relação à noção de humanidades, defendidas em épocas anteriores pelos humanistas, com o conseqüente esvaziamento e formalização de todos os âmbitos da vida. O pós-humanismo é, em certo sentido, uma radicalização desse movimento e uma declaração de irrelevância de toda teoria centrada no humano. O nosso curso irá, na contramão disso, propor e verificar a pertinência da hipótese de que uma discussão adequada sobre as ciências humanas na contemporaneidade passa necessariamente por uma consideração das propostas humanistas, que antes de todas as proclamadas viragens do séc. XX/XXI (de cunho linguístico e, em certo sentido, de superação ao projeto iluminista), já se concebiam no horizonte da retórica, da consciência da historicidade e da necessidade da constituição do sentido por meio da <i>fantasia</i> (imaginação) e do <i>ingenium</i>, realizando e partilhando sempre um sentido que é sempre um sentido de comunidade (<i>sensus communis</i>).</p>			
<b>Conteúdo programático</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O sentido da crítica ao humanismo realizada por Martin Heidegger em <i>Carta sobre o Humanismo</i> e sua leitura de “O existencialismo é um humanismo” de Sartre.</li> <li>• Conceitos principais do humanismo de Giambattista Vico</li> <li>• O debate sobre a especificidade das ciências humanas entre o neokantismo (Rickert) e Dilthey</li> <li>• A fundamentação hermenêutica das ciências humanas por Dilthey, em <i>A construção do mundo histórico nas ciências humanas</i></li> <li>• A caracterização do pós-humanismo por Peter Paul Verbeek</li> <li>• Humanismo e iluminismo segundo Foucault</li> <li>• O aceno de Hans-Georg Gadamer à produtividade hermenêutica do humanismo para as humanidades</li> </ul>			
<b>Cronograma provisório</b>			
<p>07/03 – Apresentação do curso.  Leitura: Sartre – <i>Existencialismo é um humanismo</i>; Heidegger – <i>Carta sobre humanismo</i>  14/03 – Conceitos fundamentais do humanismo de Vico  Leitura: Vico - <i>The New Science</i>, Grassi – <i>Vico and Humanism</i>  21/03 – Conceitos fundamentais do humanismo de Vico  Leitura: Vico - <i>The New Science</i>, Grassi – <i>Vico and Humanism</i>  28/03 – Conceitos fundamentais do humanismo de Vico  Leitura: Vico - <i>The New Science</i>, Grassi – <i>Vico and Humanism</i>  04/04 – Conceitos fundamentais do humanismo de Vico  Leitura: Vico - <i>The New Science</i>, Grassi – <i>Vico and Humanism</i>  11/04 – A constituição das ciências naturais e humanas no neokantismo.  Leitura: Wu – <i>Heidegger e o neokantismo de Windelband e Rickert</i></p>			

18/04 – Caracterização das ciências humanas em Dilthey  
Leitura: Dilthey -*A construção do mundo histórico nas ciências humanas*  
25/04 – Caracterização das ciências humanas em Dilthey  
Leitura: Dilthey -*A construção do mundo histórico nas ciências humanas*  
02/05 – Caracterização das ciências humanas em Dilthey  
Leitura: Dilthey -*A construção do mundo histórico nas ciências humanas*  
09/05 – Caracterização das ciências humanas em Dilthey  
Leitura: Dilthey -*A construção do mundo histórico nas ciências humanas*  
16/05 – Caracterização das ciências humanas em Dilthey  
Leitura: Dilthey -*A construção do mundo histórico nas ciências humanas*  
23/05 – O pós-humanismo  
Leitura: Verbeek: *Beyond the Human Eye: Technological Mediation and Posthuman Visions*; Verbeek – *Cultivating humanity toward a non-humanist ethics of technology*; Wolfe – *What is Posthumanism?*  
30/05 – Reflexões: Humanismo, pós-humanismo e ciências humanas  
Leitura: Gadamer: *Truth and Method*; Foucault – O que são as luzes?  
06/06 – Reflexões: Humanismo, pós-humanismo e ciências humanas  
Leitura: Gadamer: *Truth and Method*  
13/06 - Reflexões: Humanismo, pós-humanismo e ciências humanas  
Leitura: Gadamer: *Truth and Method*

#### **Avaliação**

Projeto e trabalho de final de curso em formato de artigo.

#### **Procedimentos didáticos**

Aulas expositivas.

#### **Bibliografia principal**

DILTHEY, W. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.  
FOUCAULT, M. O que são as luzes? In: *Ditos e escritos, v. II: Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. p. 335-351.  
GADAMER, H.-G. Practical Philosophy as a Model of the Human Sciences. *Research in Phenomenology* 9, 1980, p. 74-85.  
\_\_\_\_\_. *Truth and Method*. London, New York: Continuum, 2004.  
\_\_\_\_\_. *Verdade e método II*. Petrópolis: Vozes, 2002.  
GRASSI, E. *Vico and Humanism. Essays on Vico, Heidegger, and Rhetoric*. New York: Peter Lang, 1990.  
HEIDEGGER, M. Sobre o “Humanismo”. In: *Conferências e escritos filosóficos*. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 147-175.  
SARTRE, Jean-Paul. O Existencialismo é um humanismo. A imaginação. Questão de método. Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.  
VERBEEK, P.-P. Beyond the Human Eye: Technological Mediation and Posthuman Visions. In: P. Kockelkoren, *Mediated Vision* (English edition). Arnhem en Rotterdam: ArtEZ Press en Veenman Publishers, ISBN 978-90-8690-105-0, pp. 43-53 (2007).  
\_\_\_\_\_. Cultivating Humanity toward a non-humanist ethics of technology. In Jan Kyrre Berg Olsen Friis, Evan Selinger & Søren Riis (eds.), *New Waves in Philosophy of Technology*. Palgrave-Macmillan, 2009.  
VICO, G. *The New Science*. Ithaca, New York: Cornell University Press, 1946.  
WOLFE, C. *What is Posthumanism?* Minneapolis: Minnesota Press, 2010.  
WU, R. “Heidegger e o neokantismo de Windelband e Rickert”. *Revista Estudos Filosóficos* nº 5 /2010, p. 174 – 186. <http://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistaestudosfilosoficos/art13-rev5.pdf>

#### **Bibliografia secundária**

ARTHOS, J. A Hermeneutic Interpretation of Civic Humanism and Liberal Education. *Philosophy and Rhetoric*, Vol. 40, No. 2, 2007. p. 180-200.  
BUSCH, T. W. Phenomenology as Humanism: The Case of Husserl and Sartre. *Research in Phenomenology* 9, 1980, p. 127-143.  
DE MUL, J. Dilthey’s narrative of human model development: necessary reconsiderations after the philosophical hermeneutics of Heidegger and Gadamer. *Man and World* 24, 1991. p. 409-429.  
GADAMER, H.-G.; DOTTORI, R. *A Century of Philosophy: Hans-Georg Gadamer in conversation with Riccardo Dottori*. London: Continuum, 2006.  
GJESDAL, K. Aesthetic and Political Humanism: Gadamer on Herder, Schleiermacher, and the Origins of Modern Hermeneutics. *History of Philosophy Quarterly*, Vol. 24, No. 3 (Jul., 2007), p. 275-296.  
MAKKREEL, R. A. *Dilthey: Philosopher of the Human Studies*. Princeton, New Jersey: Princeton University

Press, 1975.

MAKKREEL, R. A.; SCANLON, J. *Dilthey and Phenomenology*. Washington: Center for Advanced Research in Phenomenology, 1987.

MOLINA, J. A. Um capítulo da pré-história das ciências humanas: a defesa por Vico da tópica. In: ARENHART, J. R. B.; CONTE, J.; MORTARI, C. A. *Temas em filosofia contemporânea II*. Florianópolis: NEL/UFSC, 2016. p. 45-63.

PALMER, R. *Hermeneutics*. Evanston: Northwestern University Press, 1969.

POMPA, L. *Human Nature and Historical Knowledge: Hume, Hegel, and Vico*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

ROCKMORE, T. A note on Vico and Antifoundationalism. *New Vico Studies* 7, 1989. p. 18-27.

SANTOS, Leonel Ribeiro dos. *Linguagem, retórica e filosofia no renascimento*. Lisboa: Colibri, 2004.

SCHAEFER, J. D. Sensus Communis in Vico and Gadamer. *New Vico Studies* 5, 1987. p. 117-130.

TUTTLE, H. N. *The Dawn of Historical Reason: the historicity of human existence in the thought of Dilthey, Heidegger and Ortega y Gasset*. New York: Lang, 1994.

\_\_\_\_\_. *Wilhelm Dilthey's Philosophy of Historical Understanding: a critical analysis*. Leiden: E. J. Brill, 1969.

VERENE, D. P. *Knowledge of Things Human and Divine*. New Haven, London: Yale University Press, 2003.

WEISS, G. Dilthey's Concept of Objectivity in the Human Sciences: A Reply to Gadamer. *Man and World* 24, 4. p. 471-486.

Obs: bibliografia adicional será indicada ao longo do semestre